

Significado dos cursos de capacitação profissional para os moradores da comunidade de Paraisópolis

Análise de perfil socioeconômico e aproximação com indicadores de resultados – 2009-2015

Paraisópolis

- ✓ Segunda maior favela da cidade de São Paulo com cerca de 80 mil habitantes;
- ✓ Reconhecida como área de ZEIS (zona especial de interesse social) desde 2003;
- ✓ Distrito Vila Andrade
- ✓ Subprefeitura – Campo Limpo



PARAISÓPOLIS

- ✓ População jovem, cerca da 50% dos moradores são mulheres com a idade de 15 a 40 anos, maioria responsáveis pelas famílias;
- ✓ Número médio de pessoas por família: 3,41
- ✓ As famílias apresentam renda média de até três salários mínimos;
- ✓ Número significativo de organizações do terceiro setor;

Fonte: Programa de Urbanização Paraisópolis – Secretaria da Habitação - Prefeitura de São Paulo – COBRABE, 2005.



Fonte: [território ativo.blogspot.com](http://territorioativo.blogspot.com)



Programa Einstein na Comunidade

A partir do seu **Centro de Atenção e Promoção à Saúde (CPAS)**, desenvolve várias ações com objetivo de contribuir para melhoria das condições de vida da população, reduzir riscos e vulnerabilidades relacionadas aos determinantes sociais que incidem sobre a saúde: modos de viver, condições de trabalho, educação, lazer, cultura e acesso aos bens e serviços essenciais, entre outros.

Núcleo Social

Desde 2009 desenvolve ações e projetos de capacitação profissional de jovens e adultos com objetivo de contribuir para a construção de alternativas de **geração de trabalho e renda** para a comunidade de Paraisópolis.

Objetivo geral

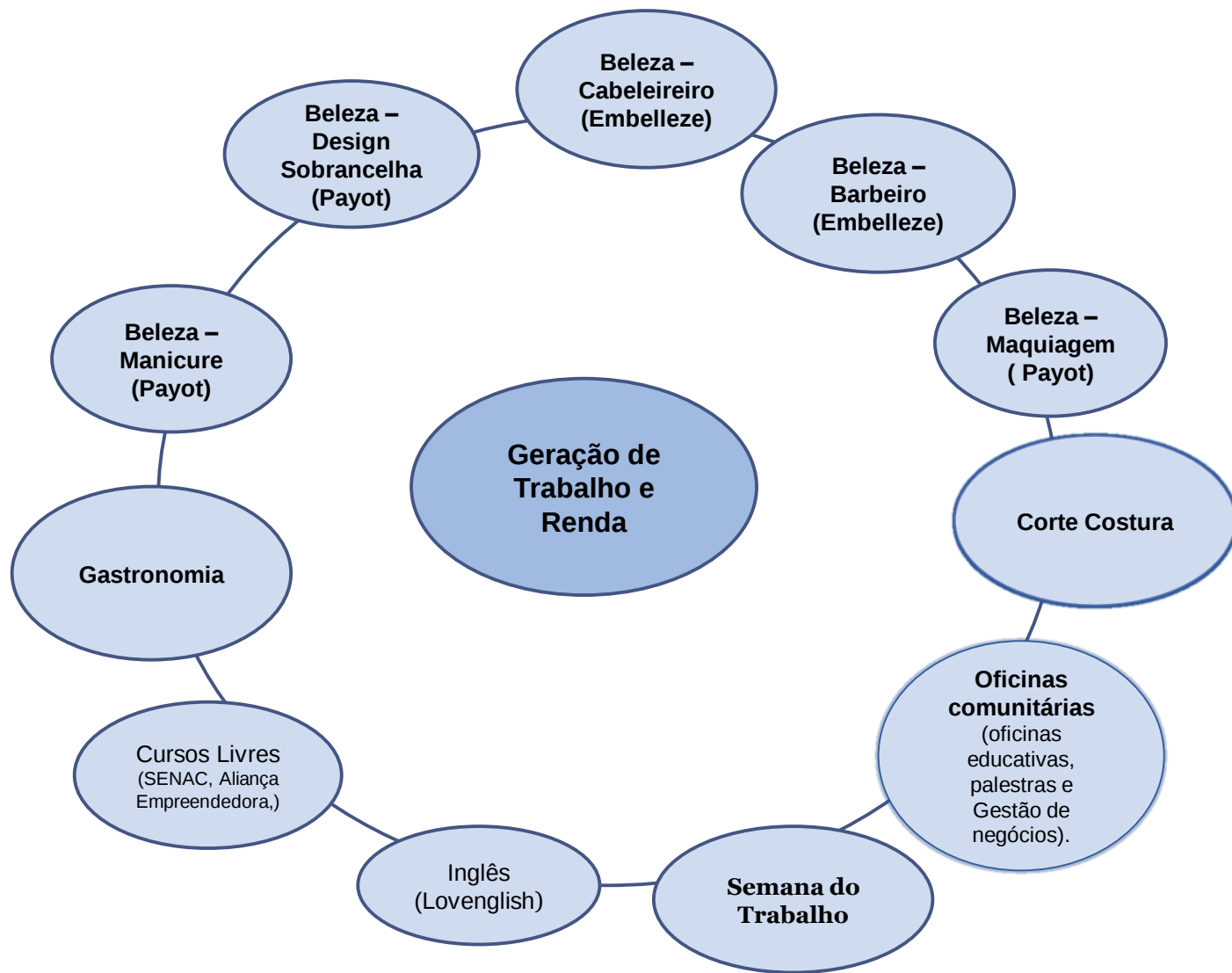
Desenvolver atividades e projetos que contribuam para a ampliação das condições de cidadania, melhora, alteração e ou interrupção das situações de violência, risco e vulnerabilidade social.

Eixos do trabalho

- Atenção e promoção de saúde;
- Prevenção, enfrentamento e combate das violências;
- **Geração de trabalho e renda;**
- Articulação comunitária.

Geração de trabalho e renda

- Desenvolver habilidades e competências profissionais entre jovens e adultos para o mercado de trabalho;
- Contribuir para a construção de alternativas de trabalho e renda

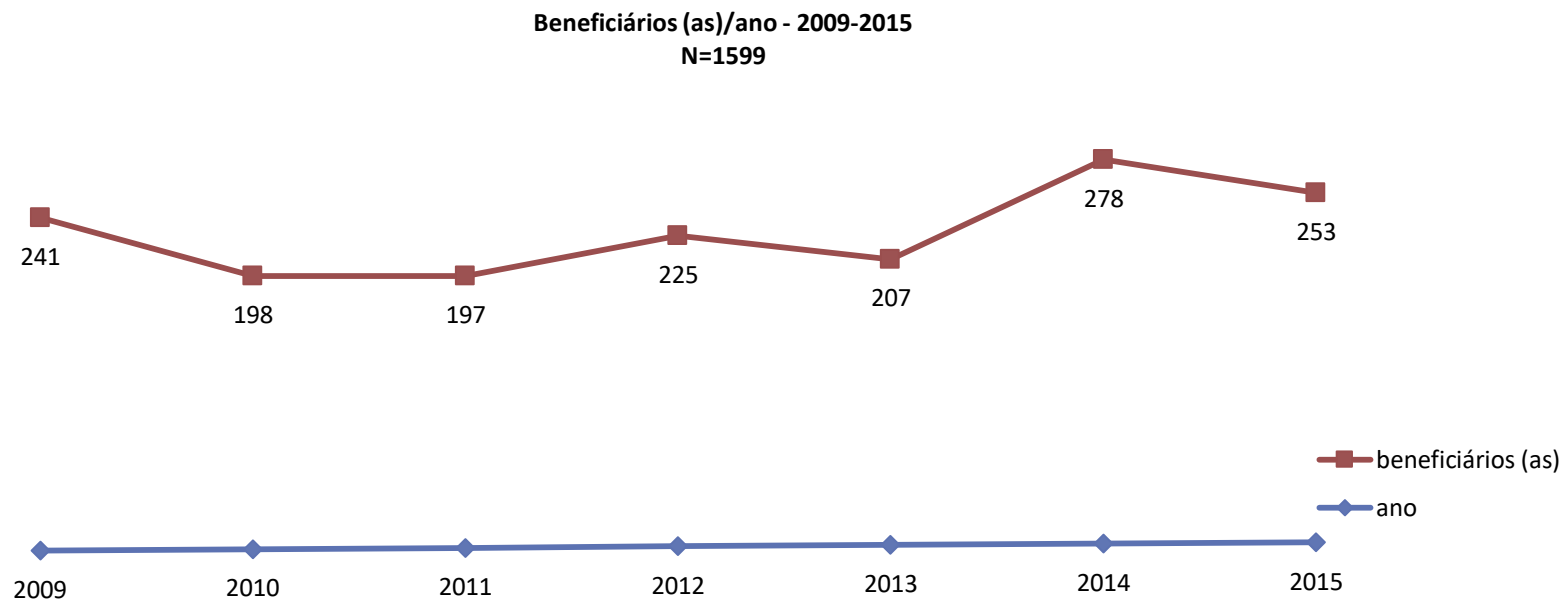


Gastronomia, Beleza e Corte Costura

Os cursos são realizados por meio de ensino de conteúdo, técnicas e vivências oferecidas em grade e carga horária variável. Além das atividades em sala e das oficinas, os alunos dos cursos participam de atividades extras tais como: aulas de aperfeiçoamento, visitas externas e troca de experiências com outras organizações.

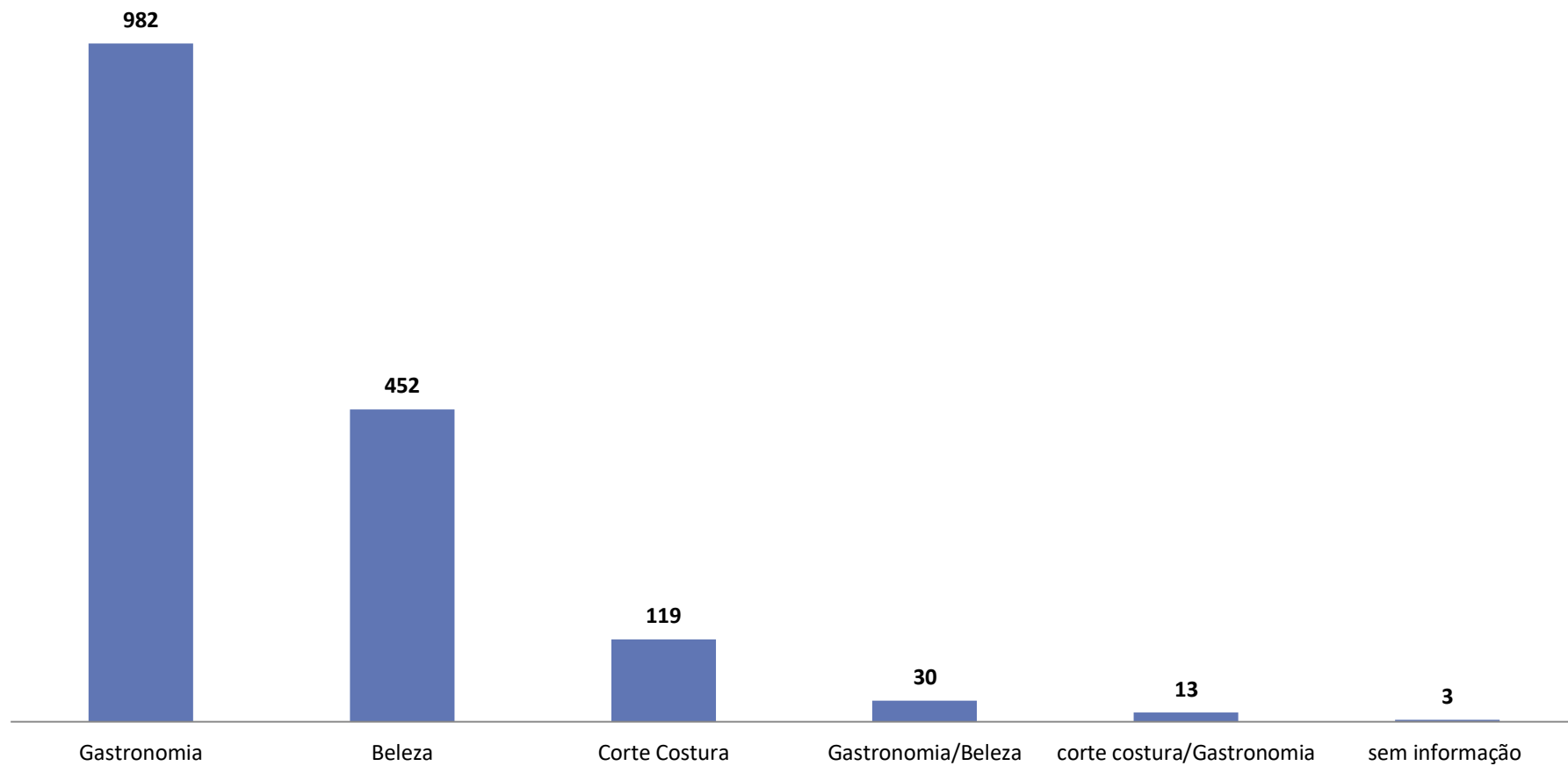
Perfil socioeconômico

Beneficiários (as) participantes
dos cursos de capacitação
profissional nas áreas de
Gastronomia, Beleza e Corte
Costura – 2009-2015



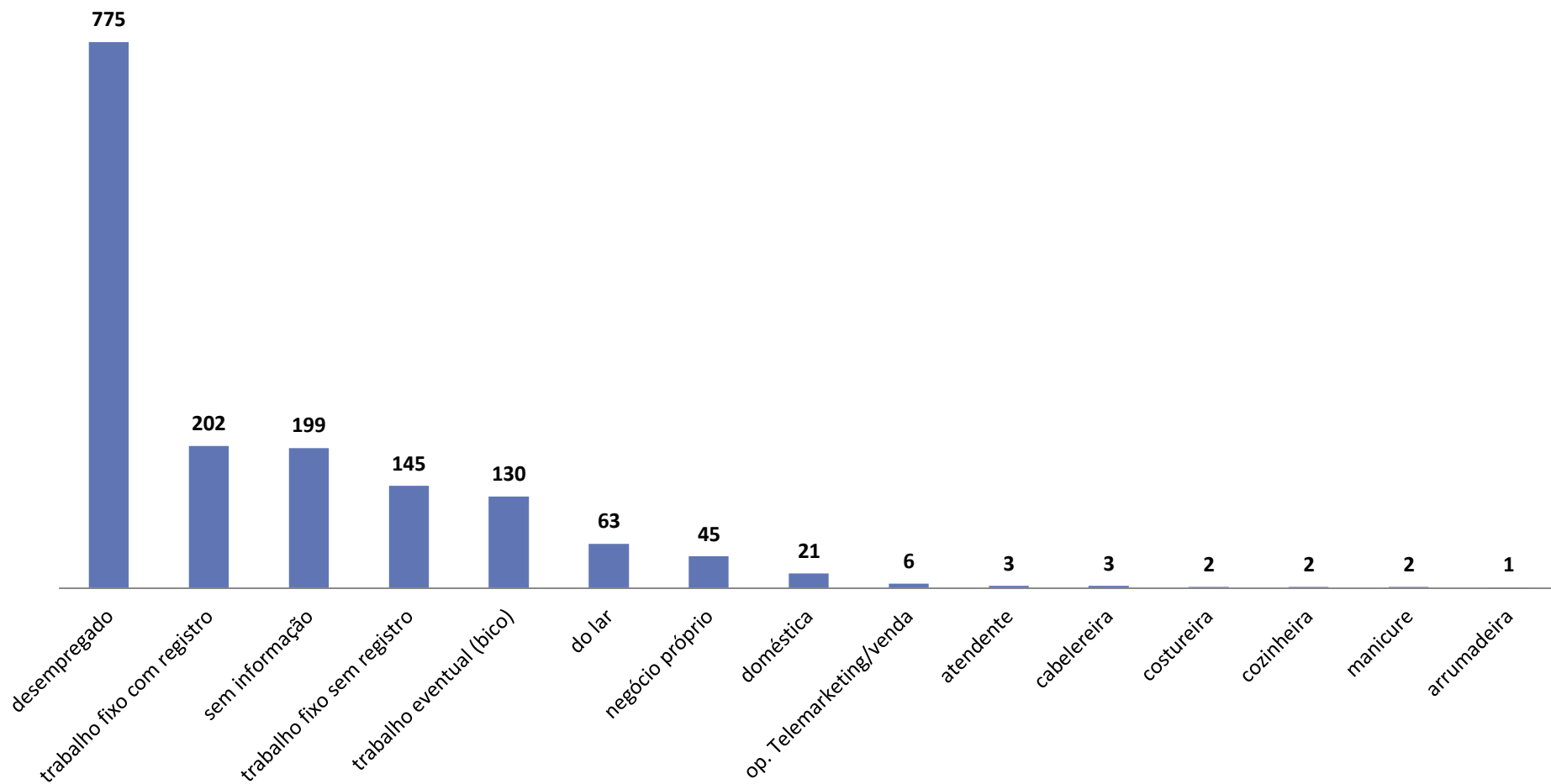
fonte: Banco de dados - Capacitação profissional - 2009-2015

Beneficiários (as) por curso - Capacitação Profissional - 2009-2015
N=1599



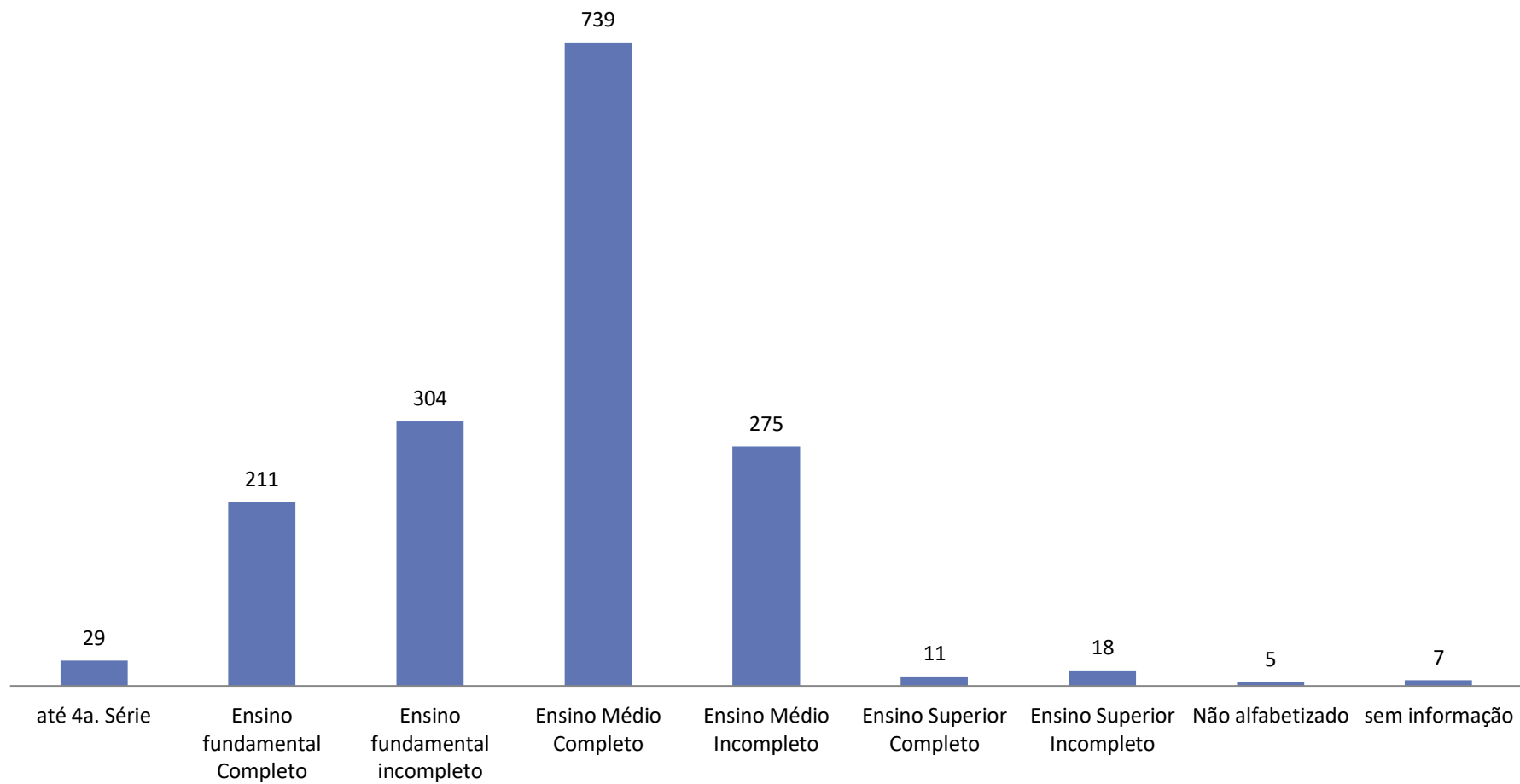
Fonte: banco de dados - capacitação profissional 2009-2015

Situação Ocupacional - Capacitação Profissional - 2009-2015
N=1599



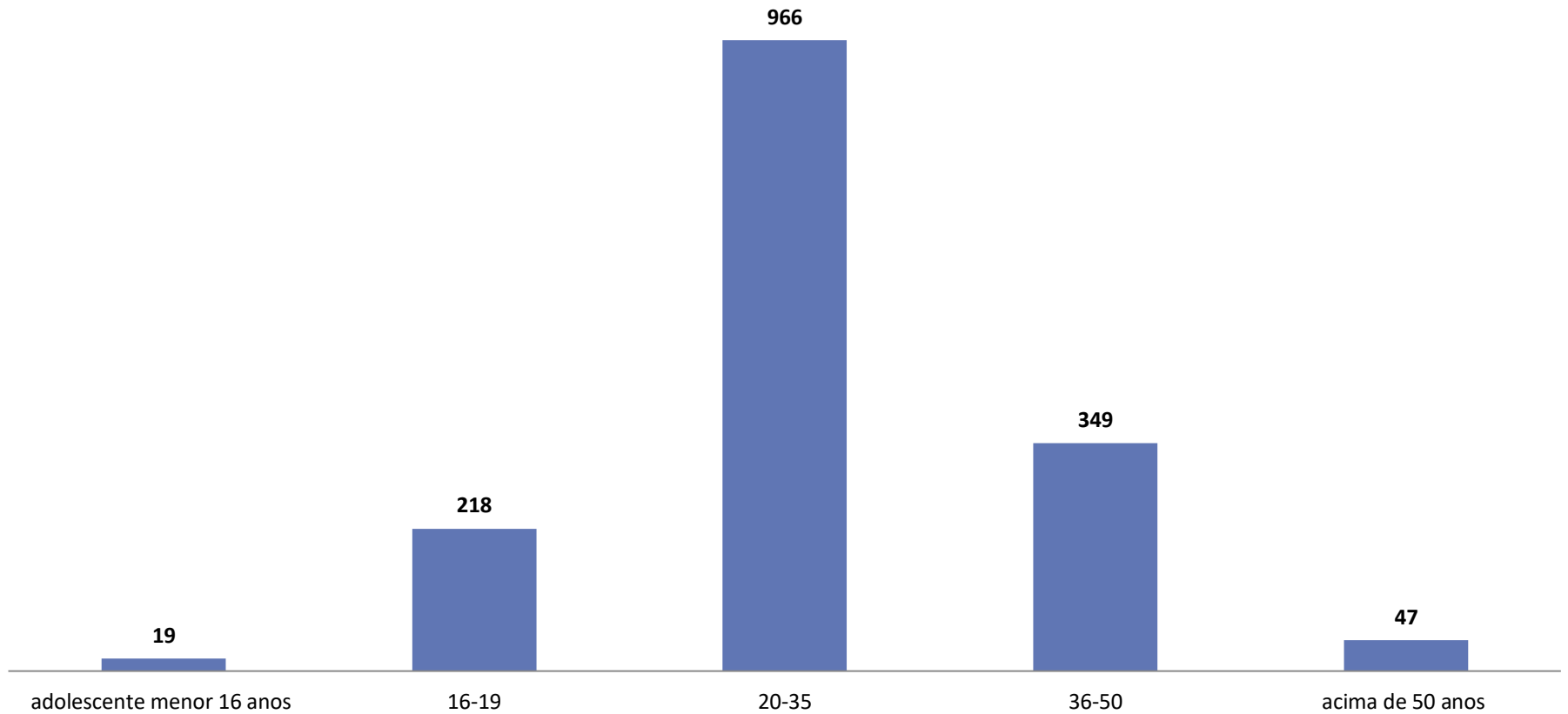
fonte: Banco de Dados - Capacitação Profissional - 2009-2015

Escolaridade - Capacitação Profissional - 2009-2015
N=1599



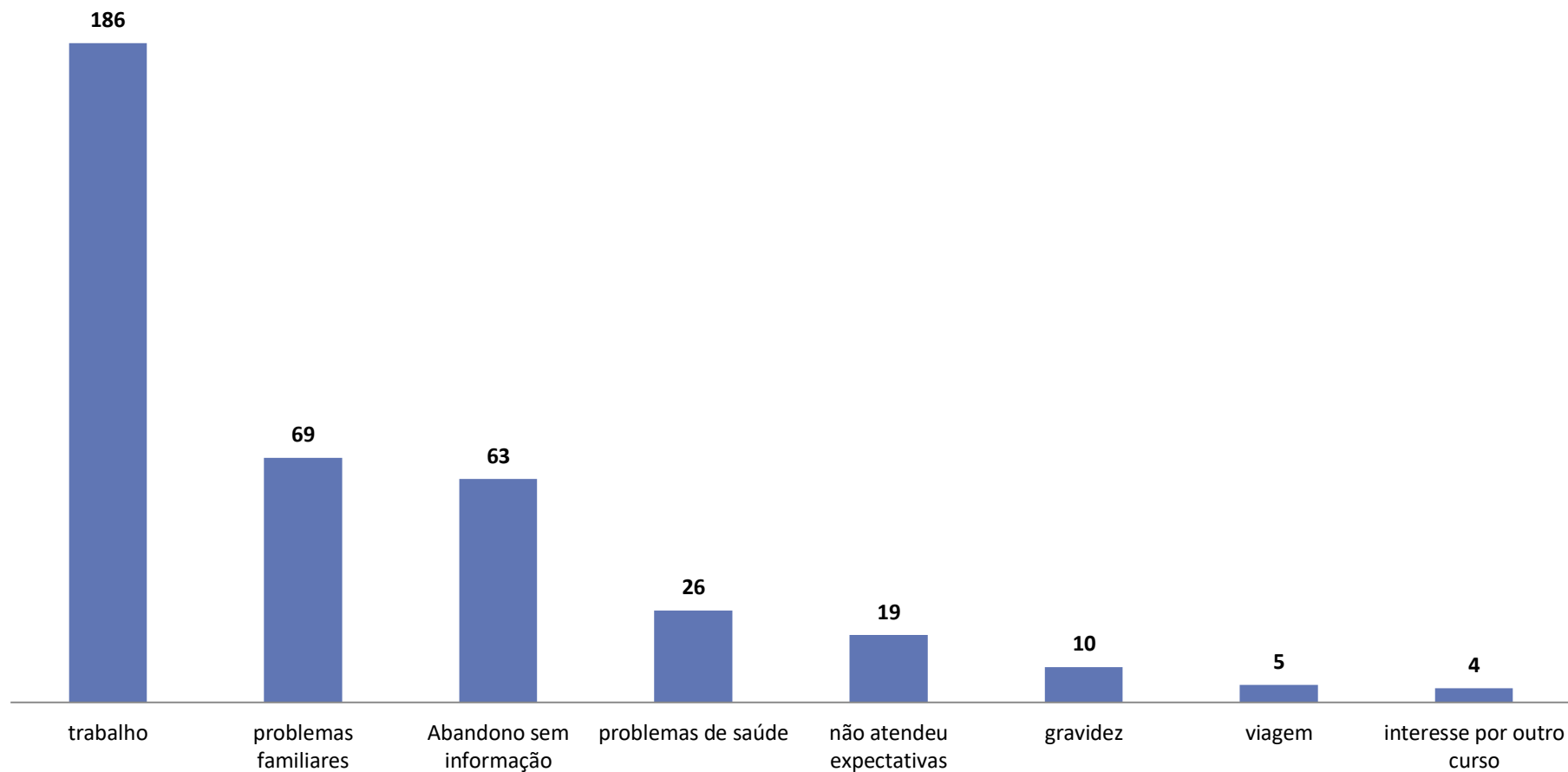
Fonte: Banco de Dados - Capacitação Profissional - 2009-2015

Faixa etária - Capacitação Profissional - 2009-2015
N=1599



Fonte: Banco de dados - Capacitação Profissional - 2009 - 2015

Motivo das desistências - Cursos de Capacitação Profissional 2009-2015
N=389



Fonte: banco de dados - capacitação profissional - 2009-2015

Análise perfil socioeconômico

Análise preliminar indica que quanto menor a escolaridade, maior a faixa etária e os desafios de inserção no mercado de trabalho.

E quanto maior a faixa etária, maior a inserção informal, precária e instável dos (as) beneficiários (as).

Faixa etária, escolaridade e situação ocupacional – caracterizam uma população com formação deficitária e com a emergência por garantir as condições objetivas de vida e apontam dificuldades de adesão às propostas contínuas de formação e qualificação profissional. No período de 2009-2015 ocorreu cerca de 25% (389/1599) de desistência dos cursos, a maioria por motivo de trabalho.

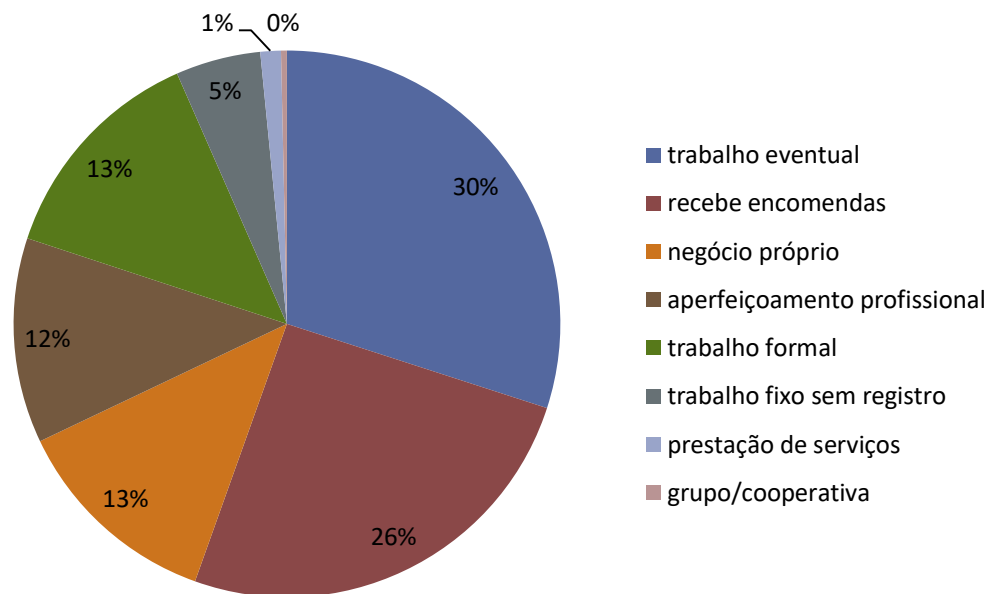
A maioria dos (as) beneficiários (as) são mulheres, com formação de ensino médio e fundamental, associadas à história de desemprego de longa duração e ou inserção precária no mercado trabalho instável e informal.

Uma parte significativa das mulheres comentam ter abandonado os planos de continuidade de formação para o trabalho a partir da experiência do casamento e da maternidade. Diante dessa perspectiva os cursos representam oportunidade de início de novos ciclos, gestação de novos planos e projetos.

Indicadores de Resultado

Geração de trabalho e renda
Desenvolvimento de habilidades e
atitudes para o trabalho

Geração de trabalho e renda - Capacitação Profissional - 2009-2015
N=577

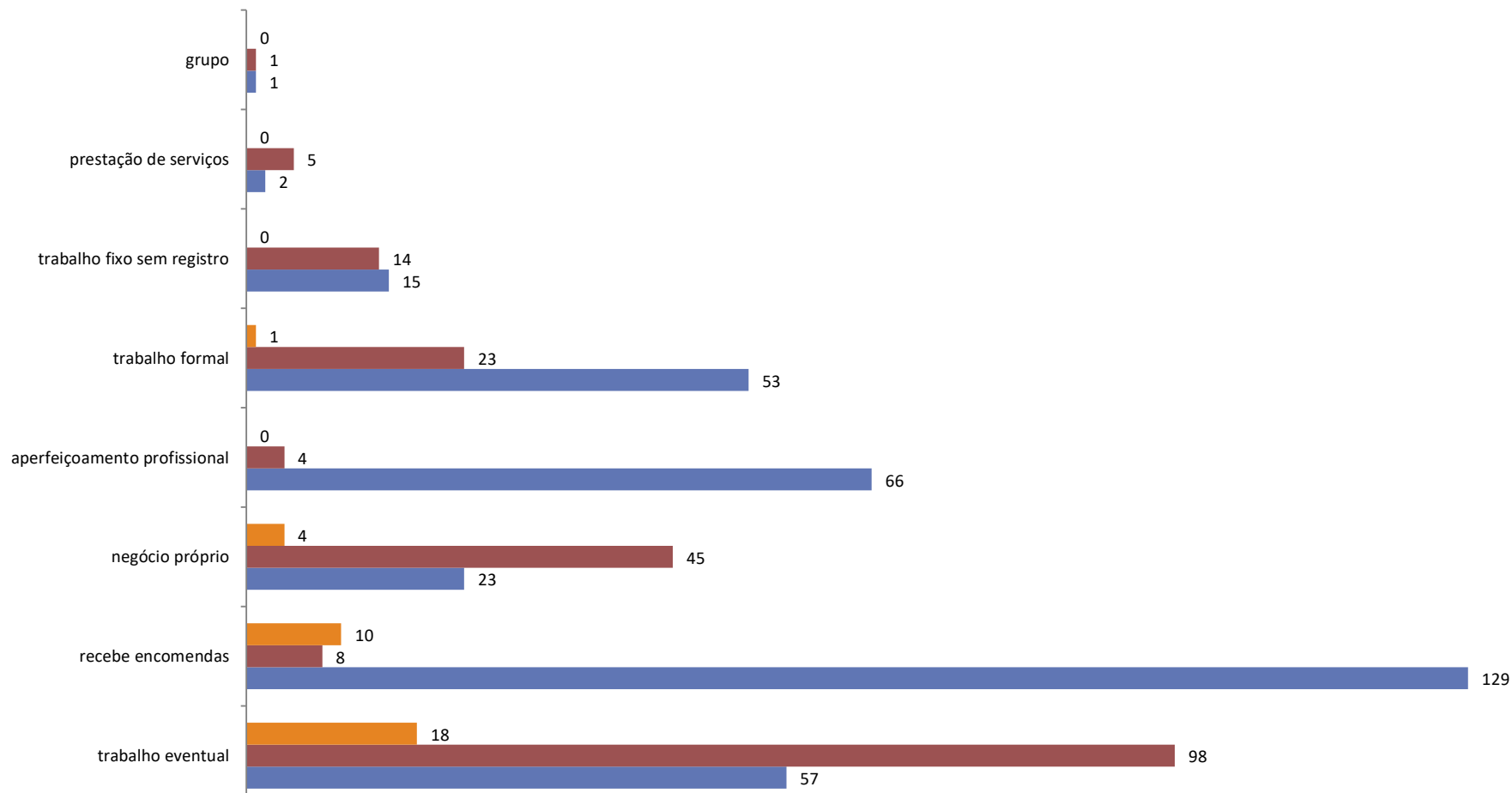


Geração de Trabalho e Renda

48% (775/1599) dos beneficiários (as) referem história de desemprego no momento do ingresso dos cursos, cerca de 30% (238/775) desse universo referem construção de alternativa de geração de trabalho e renda a partir da realização dos cursos.

Do universo de 1599 beneficiários (as) que participaram dos cursos, 36% (577/1599) referem geração de trabalho e renda, a maioria vinculada às iniciativas do mercado informal (trabalho eventual, recebimento de encomendas, prestação de serviços, etc).

Geração de trabalho e renda - curso /modalidade
N=577



	trabalho eventual	recebe encomendas	negócio próprio	aperfeiçoamento profissional	trabalho formal	trabalho fixo sem registro	prestação de serviços	grupo
■ corte costura	18	10	4	0	1	0	0	0
■ beleza	98	8	45	4	23	14	5	1
■ gastronomia	57	129	23	66	53	15	2	1

Geração de trabalho e renda

A inserção no mercado informal, bem como a construção de alternativas eventuais e instáveis de trabalho, expressam a realidade do desemprego estrutural e das atuais transformações no mundo do trabalho – cerca de 50% dos trabalhadores do mundo estão inseridos no mercado informal – maioria ao sul do planeta. Os países em desenvolvimento são os que mais sofrem com a precarização e super-exploração do trabalho. O fenômeno atinge especialmente as mulheres pobres e tem sido caracterizado como “feminização do trabalho”. (Antunes, 2011).

No caso dos (as) beneficiários dos cursos – maioria feminina – as dificuldades de inserção no mercado de trabalho formal, também revelam as dificuldades advindas da formação e trajetória profissional incipiente, bem como a responsabilidade e dificuldade de ter com quem deixar os filhos, outras pessoas da família que estão sob os seus cuidados, dificuldades de deslocamento e distância, baixa remuneração, entre outros.

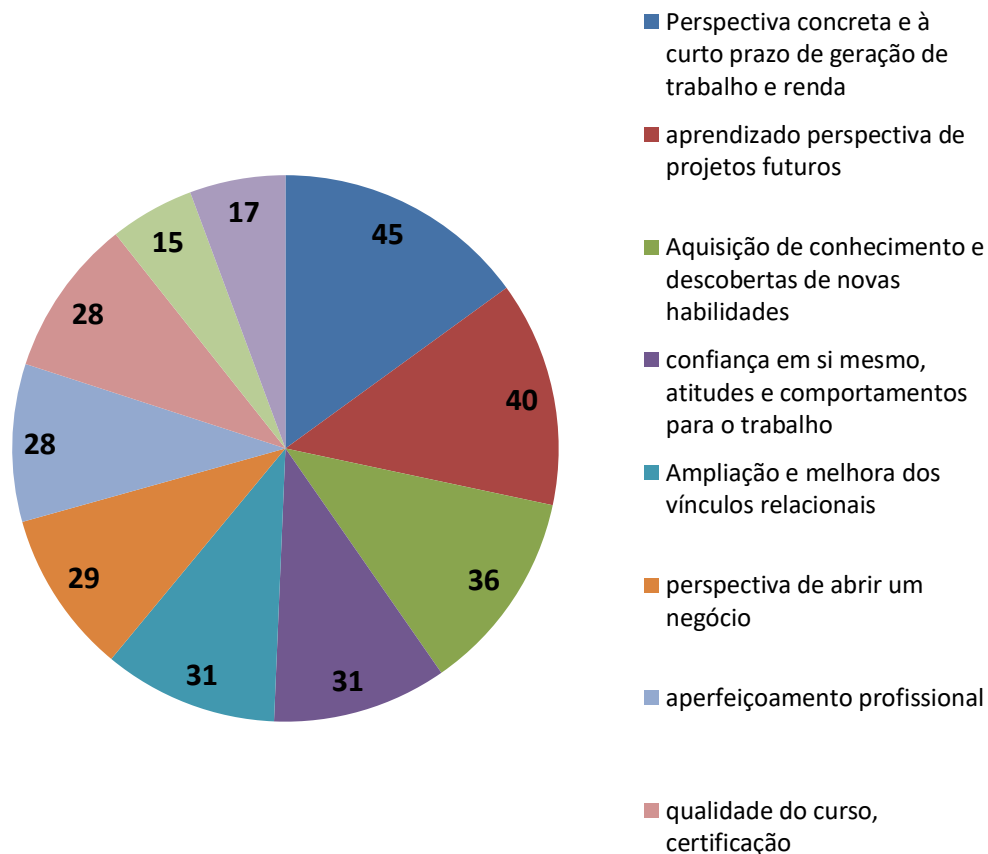
Desenvolvimento de habilidades, capacidades e atitudes para o trabalho

Avaliação qualitativa realizada a partir das entrevistas em grupo foco com beneficiários (as) participantes nos cursos de Gastronomia e Beleza no ano de 2015.

Foram realizadas 10 entrevistas em grupo com uma média de 10 participantes em cada grupo, o que totalizou o número de 109 beneficiários (as).

Análise dos dados qualitativos - grupo foco - cursos de capacitação 2015 - Gastronomia e Beleza

Universo=109



fonte: banco de dados - análise avaliação qualitativa

Desenvolvimento de habilidades, capacidades e atitudes para o trabalho

Observamos à partir dos depoimentos que a realização dos cursos representa oportunidade de formação, investimento e possibilidades de melhoria da condição de vida.

A convivência e a oportunidade da descoberta de novas habilidades é algo que se destaca nos depoimentos dos (as) beneficiários (as).

Para uma parte significativa dos (as) participantes, o curso representa a primeira oportunidade de formação e possibilidade de construção de novos projetos profissionais.

“Eu consegui um emprego depois do curso de cabelereira de do curso que eu fiz aqui. Agora (com o curso de manicure) também vou começar fazer unha no salão.” (Beneficiaria 3 – GR 04).

“Quando comecei a fazer esse cursinho, eu não fazia nada assim só o bolo mesmo só pra toma café da manhã, nada assim, pra aniversário nem em sonho, depois que eu fiz aí já tem encomendas, todo final de semana eu tenho uns três bolos, quatro que eu faço de encomenda para aniversário, fora as tortas que eu vendo bastante, final de semana no máximo que eu vendo é umas duzentas, uma média que eu faço, então mudou muito mesmo. (...)” (beneficiária 01 – grupo 09).

“Recebi a encomenda de 50 tortas que aprendi aqui (...) a gente conta aqui é muito com o boca a boca, uma amiga conta para outra.” (beneficiaria 05 – grupo 10).

“Através do curso eu consegui um emprego em um salão bem famoso. E daqui pra frente eu só quero crescer. Estou trabalhando no Studio W no Shopping JK. E no futuro quero abrir meu próprio salão” (beneficiaria 08 – GR 05).

“(...) foi engraçado porque eu entrei no curso com esse objetivo, eu e minha amiga já combinamos, você vai fazer de auxiliar de cozinha e eu de bolos e docinhos e aí a gente se junta e monta o nosso negócio. Então, a gente, eu tenho isso em mente e ela também, então esse é o plano pro futuro, montar o nosso próprio negócio, apesar de ser jovem mais a gente planeja né o que a gente quer fazer da nossa vida. Então, eu entrei nesse curso com esse objetivo, de ter uma carreira com isso.” (beneficiário 01 – grupo 12).

Desenvolvimento de habilidades, capacidades e atitudes para o trabalho

As possibilidades de aprendizado de uma nova habilidade para o trabalho, bem como perspectiva de construção de um empreendimento próprio e autônomo, se apresentam como grande expectativa dos participantes na entrevista inicial. E ao final do curso sustentam a percepção de ampliação das capacidades e habilidades para o trabalho, as perspectivas de construção de novas oportunidades de colocação profissional, entre outros.

A certificação abre a possibilidade de emprego formal e ou ocupações autônomas melhor remuneradas em razão da exigência da qualificação.

“É importante que você aprenda que não adianta apenas ter a prática. Precisa ter bastante conhecimento”. (beneficiária 03 – GR 04).

“a gente aprende muita coisa aqui, não só profissão de cabelereiro, aprende mais conhecimento e experiência para pensar no futuro” (beneficiário 04 – GR 01).

“Hoje eu faço muito mais economia de produtos. O curso é fundamental para quem quer entrar na área de alimentação. É muito importante que a pessoa tenha consciência e siga as regras corretamente. Estou no curso de empreendedorismo e me organizando para abrir minha própria lanchonete.” (beneficiária – 03 – grupo 11).

“O curso me ajudou bastante, porque aprendi a escovar as minhas clientes falam que eu escovo muito bem, mas eu tenho certeza que eu não sabia e o professor até me ensinou melhor (...) eu gostei muito e minha renda aumentou, porque eu também cobrava muito baratinho e agora estou cobrando mais (...)” (beneficiário 2 – GR 02).

“Bom pra mim ainda não estou executando, mas eu pretendo voltar a estudar, me incentivou a voltar a estudar e a continuar a fazer outros cursos. Não sei se vai ser aqui, mas eu acredito que vou conseguir. Vou continuar.!” (beneficiária 05 – grupo 10).

Desenvolvimento de habilidades, capacidades e atitudes para o trabalho

A partir dos depoimentos se destaca a contribuição dos cursos para a formação no que se refere às atitudes e comportamento para o trabalho, a melhora das condições de vida expressa na elevação da auto estima, bem estar e confiança.

Além da ampliação das oportunidades de formação, geração de trabalho e renda para a comunidade.

“Pra mim é uma contribuição muito grande, eu já faço assim, o pessoal me chama pra ir a casa preparar um almoço, jantar eu compro o preço de um dia, tipo assim, eu cobro no dia. Então o espaço aqui pra mim foi muito importante, porque por mais que eu tenha trabalhado em casa de família eu tinha medo, quando alguém falava assim há você pode vim preparar um almoço pra mim, eu tinha medo eu não sentia essa confiança, hoje não, eu sinto eu falo eu posso!” (beneficiária 08 – grupo 12).

“Estou conseguindo mais clientes com confiança em mim porque estou fazendo o curso”. (Beneficiária 03 – GR 04).

“Eu aprendi muito aqui no curso com a Monica, uma postura. Não é só cozinhar. Postura com os colegas. Ninguém é perfeito, sempre tem umas coisinhas, mas você precisa saber falar com o colega, saber trabalhar em equipe.” (beneficiária 05 – grupo 10).

“De repente me deu vontade de ser uma profissional (...) é antes eu não tinha paciência, agora estou com mais paciência de fazer esses negócios (...)” (beneficiária 04 – grupo 08).

“A gente vê o crescimento importante não só pra saúde, como os diversos cursos são importantes para a comunidade (...) Se você vê Paraisópolis antes e Paraisópolis hoje é outra coisa (...). Oportunidade de cursos para os jovens da comunidade, são portas que se abrem. Acho que isso que é importante pra nossa comunidade” (beneficiária 06 – grupo 10).

“Eu já trabalho na área há 03 anos e gosto muito da profissão e estou buscando capacitação profissional. Acho que estou aprendendo muito. Uma oportunidade muito importante para o meu currículo e como experiência para trabalhar em outros salões. ” (beneficiária 03 – GR 05).

Considerações Gerais

- ✓ Perspectiva de aprofundamento sobre o “significado” dos cursos, a partir das pesquisa aprovada pelo CEP para realização em 2017 com a construção das “narrativas orais” dos (as) beneficiários (as) dos cursos de Gastronomia, Beleza e Corte e Costura no período de 2009-2015.
- ✓ Aprofundar a análise com a comparação com os indicadores oficiais e de experiências semelhantes;
- ✓ Análise e aproximação dos resultados com impacto para promoção de saúde da população de Paraisópolis.
- ✓ Investimento nas propostas de formação no campo do empreendedorismo e gestão de negócios (Aliança Empreendedora);
- ✓ Reafirmação das perspectivas de investimento no processo de parceria e aproximação com as políticas públicas, especialmente, aquelas vinculadas ao acesso aos direitos – trabalho, educação e assistência.